

ASSEMBLEIA- GERAL

Fundação Oriente

Associado - Fundador

Presidente (representada pelo Dr. João Amorim)

Instituto Camões

Associado - Fundador

Banco Espírito Santo, S. A.

Associado-empresa

Banco Nacional Ultramarino, S. A.

Associado-empresa

CESL – Ásia - Investimentos e Serviços, S. A.

Associado-empresa

EDP – Electricidade de Portugal, S. A.

Associado-empresa

Hovione, FarmaCiência, S. A.

Associado-empresa

Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S. A. R. L.

Associado-empresa

DIRECÇÃO

Director

Dr. Rui Manuel de Sousa Rocha

Vogais:

Dra. Maria do Céu de Oliveira Rosa de Almeida Chantre

Dra. Ana Paula Paiva Dias

FISCAL ÚNICO

Dr. João José Rodrigues Monteiro



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
東方葡萄牙學會

RELATÓRIO
E
CONTAS
2009

I

INTRODUÇÃO	4
-------------------	----------

II

ÁREAS DE ACTIVIDADE	7
----------------------------	----------

A. Centro de Língua Portuguesa (CLP)	8
B. Acção Cultural em Macau	19
C. Edições	19
D. Leitorados e Cursos de Português na RPC	20

III

RELATÓRIO CONTABILÍSTICO PARA O PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009	22
---	-----------

IV

NOTA FINAL	37
-------------------	-----------



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
東方葡萄牙學會



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O Instituto Português do Oriente – IPOR é uma pessoa colectiva de direito privado, com natureza associativa, autonomia financeira e património próprio. Criado por escritura pública, em Macau, em 19 de Setembro de 1989, nos termos do Decreto-Lei n.º 58/89/M, de 11 de Setembro, terá duração indeterminada.

Com sede em Macau, na Rua Pedro Nolasco da Silva, nº 45, 1º andar, no Edifício S. Rafael, antigo hospital construído no século XVIII e adaptado às actuais funções consulares.



Hospital de S. Rafael (1940)

Ao IPOR cabe, estatutariamente, de entre outras atribuições, preservar e difundir a língua e a cultura portuguesas no Oriente com vista à continuidade e ao aprofundamento do diálogo intercultural entre os portugueses e os povos do Oriente e muito particularmente de Macau e da China.

Com a alteração dos Estatutos do IPOR, publicados a 27 de Maio de 2009, no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau nº 21 – II Série, consigna-se a vocação prioritária do IPOR de promover o ensino da língua portuguesa, enquanto língua oficial consagrada na Lei Básica da RAEM, assegurando o seu ensino não curricular como língua de trabalho em articulação com instituições representativas das actividades profissionais de Macau

Na prossecução das suas atribuições, tem o IPOR vindo a articular a sua acção, dentro de um princípio de cooperação eficaz, com outras instituições de Macau que prossigam objectivos afins, designadamente a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP), a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), o Instituto de Formação Turística (IFT), a Escola Superior das Forças de Segurança (ESFSM), o Centro de Estudos Jurídicos e Judiciários e o Comissariado Contra a Corrupção.

No que concerne à Livraria Portuguesa, mantém-se o contrato de concessão do espaço, permitindo assim, assegurar a divulgação e promoção de obras de autores portugueses bem como de publicações periódicas.



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
東方葡萄牙學會



ÁREAS DE ACTIVIDADE



ÁREAS DE ACTIVIDADE

A. Centro de Língua Portuguesa (CLP)

Às acções desenvolvidas pelo Centro de Língua Portuguesa preside o objectivo de dar continuidade e otimizar o projecto inicial do CLP, enquanto escola dinâmica que funciona como centro de recursos para a Região Administrativa Especial de Macau e como ponto de apoio pedagógico-didáctico aos leitorados da rede ICA/IPOR.

As acções desenvolvidas ao longo do ano de 2009 deram continuidade ao projecto dos Cursos Gerais e para Objectivos Específicos do IPOR.

1. Ensino

1.1. Curso Geral

No 2º Semestre de 2008/2009, inscreveram-se no Curso Geral do IPOR 777 alunos, distribuídos por 34 turmas (Quadro 1). No 1º Semestre de 2009/2010, inscreveram-se no referido Curso 861 alunos, distribuídos por 39 turmas (Quadro 2).



Quadro 1

Curso Geral - 2º Semestre do ano lectivo de 2008/2009

MÓDULOS	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Módulo 1	160	6
Módulo 2	153	6
Módulo 3	118	5
Módulo 4	110	5
Módulo 5	63	3
Módulo 6	77	3
Módulo 7	38	2
Módulo 8	30	2
Módulo 9	10	1
Módulo 10	18	1
Total	777	34

Quadro 2

Curso Geral - 1º Semestre do ano lectivo de 2009/2010

MÓDULOS	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Módulo 1	274	10
Módulo 2	126	5
Módulo 3	109	6
Módulo 4	89	4
Módulo 5	96	5
Módulo 6	62	2
Módulo 7	46	2
Módulo 8	25	1
Módulo 9	23	1
Módulo 10	11	1
Total	861	39

1.2. Cursos para Objectivos Específicos

No 2º Semestre de 2008/09 frequentaram o Curso para Objectivos Específicos de Turismo e Hotelaria 153 alunos, distribuídos por 9 turmas (Quadro 3), e no 1º Semestre de 2009/10, 195 alunos, distribuídos por 10 turmas (Quadro 4).

Quadro 3

Cursos para Objectivos Específicos de Turismo e Hotelaria

2º Semestre do ano lectivo de 2008/2009

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Turismo e Hotelaria	153	9
Total	153	9

Quadro 4

Cursos para Objectivos Específicos de Turismo e Hotelaria

1º Semestre do ano lectivo de 2009/2010

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Turismo e Hotelaria	195	10
Total	195	10

No 2º Semestre de 2008/09 frequentaram o Curso para as Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos 11 alunos, distribuídos por uma turma (Quadro 5).

Quadro 5

Curso para as Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos

2º Semestre do ano lectivo de 2008/2009

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos	11	1
Total	11	1

No 1º Semestre de 2008/09 frequentaram o Curso para as Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos 20 alunos, distribuídos por uma turma (Quadro 6).

Quadro 6

Curso para as Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos

1º Semestre do ano lectivo de 2009/2010

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos	20	1
Total	20	1

No 2º Semestre de 2008/9 frequentaram o Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau 20 alunos, distribuídos por 1 turma (Quadro 7).

Este curso iniciou-se no 1º Semestre de 2006/07, mediante solicitação dos Serviços de Administração e Função Pública.

Quadro 7

Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau

2º Semestre do ano lectivo de 2008/2009

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau	20	1
Total	20	1

No 1º Semestre de 2009/10 frequentaram o Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau 9 alunos, distribuídos por uma turma (Quadro 8).

Quadro 8

Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau

1º Semestre do ano lectivo de 2009/2010

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau	9	1
Total	9	1

Quadro 9

Curso de Aperfeiçoamento

1º Semestre do ano lectivo de 2009/2010

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso de Aperfeiçoamento	12	1
Total	12	1

Quadro 10

Outros Cursos Específicos

2º Semestre do ano lectivo de 2008/2009

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para a Escola Superior das FSM	510	17
Curso Específico para o Centro de Estudos Jurídicos e Judiciários	20	1
Curso Específico para o Comissariado Contra a Corrupção	25	1
Total	555	19

Quadro 11

Outros Curso Específicos

1º Semestre do ano lectivo de 2009/2010

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para a Escola Superior das FSM	230	7
Curso Específico para o Centro de Estudos Jurídicos e Judiciários	25	1
Total	255	8

Os Quadros 12 e 13 sistematizam os cursos oferecidos pelo IPOR, o número total de alunos e as turmas que se constituíram no ano de 2009.

Quadro 12

2º Semestre do ano lectivo de 2008/2009

Cursos	Nº Alunos	Nº turmas
Geral	777	34
Turismo e Hotelaria	153	9
Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos	11	1
Turismo e Cultura de Macau	20	2
Outros Cursos Específicos (ESFSM, CEJJ, CCAC)	555	19
Total	1516	54

Quadro 13

1º Semestre do ano lectivo de 2009/2010

Cursos	Nº Alunos	Nº turmas
Geral	861	39
Turismo e Hotelaria	195	10
Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos	20	1
Turismo e Cultura de Macau	9	1
Curso de Aperfeiçoamento IPOR	12	1
Outros Cursos Específicos (ESFSM, CEJJ)	255	8
Total	1352	51

Os Quadros 14 e 15 apresentam o total de alunos e professores nos Cursos Gerais e Específicos relativos ao ano de 2009.

Quadro 14

2º Semestre do ano lectivo de 2008/2009

Alunos	1516
Professores a tempo inteiro	8
Professores a tempo parcial	7

Quadro 15

1º Semestre do ano lectivo de 2009/2010

Alunos	1352
Professores a tempo inteiro	8
Professores a tempo parcial	8

1.3.Certificação

No âmbito dos Exames de Certificação Internacional de Português Língua Estrangeira, não foi realizada qualquer época de exames por não se terem candidatado alunos a este tipo de exame.

Apesar da fraca adesão à realização destes exames ao longo dos últimos anos, é objectivo do IPOR, em colaboração estreita com o Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira, promover de uma forma mais eficaz a divulgação destes exames, designadamente junto dos alunos IPOR, a fim de proporcionar aos alunos que frequentam os nossos cursos uma certificação dos seus conhecimentos de Português reconhecida fora do espaço territorial da RAEM.

A fraca adesão à realização dos exames deve-se ao facto de os exames terem um razoável grau de dificuldade e custos elevados, de acordo com observações dos alunos.

1.4 Bolsas

Não foram concedidas bolsas de estudo no ano de 2009.

Seria, porventura, de repensar esta matéria em estreita articulação com o Instituto Camões e com a Fundação Oriente, no sentido de contemplar os alunos que têm vindo a revelar, ao longo dos anos, um aproveitamento merecedor de tal benefício.

1.5 Elaboração e Publicação de Materiais Didácticos

Os docentes do IPOR, após verem retirados, no ano de 2006, os manuais produzidos pelas diferentes “gerações” de docentes do IPOR e, conseqüentemente, terem de produzir os seus próprios materiais didácticos, muitas das vezes para três ou quatro níveis de ensino diferentes, podem agora generalizadamente adoptar o manual *Aprender Português*, sem prejuízo de poderem adoptar materiais didácticos complementares, produzidos pelos próprios docentes.

A adopção do supracitado manual cumpre as orientações de aprendizagem, ensino e avaliação do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, o que é uma vantagem substancial para os alunos que requeiram uma certificação DEPLE.

Mas, para além desta vantagem, a adopção do Manual vai de encontro aos interesses dos alunos chineses que culturalmente não dispensam um manual de referência.

1.6 Outras Actividades

- **Festa de S. Martinho**

Com o objectivo de complementar os conhecimentos da língua e cultura portuguesa, o CLP organizou o tradicional convívio de S. Martinho, no Bar do IPOR.

- **Festa comemorativa dos 20 anos do IPOR.**

A Direcção do IPOR organizou um almoço convívio com todos os trabalhadores do IPOR, no Clube Militar, tendo oferecido aos 3 funcionários mais antigos um medalha em prata *proof* comemorativa do Ano do Búfalo.

- **Festas de Natal**

Organizou-se no dia 15 de Dezembro o almoço de Natal para os todos os funcionários do IPOR nas instalações do Bar.

Nos dias 15 e 16 de Dezembro de 2008, ao fim da tarde, organizou-se uma Festa de Natal, no bar do IPOR. Depois da exploração didáctica dos usos e costumes do Natal português pelo professor de cada turma e a oferta de marcadores de livros com frases emblemáticas de autores portugueses, reuniram-se os alunos no bar e ofereceu-se doçaria tradicional do Natal, salgados e um cálice de Vinho do Porto.

- **Dinamização do espaço-convívio do IPOR**

Constituindo o espaço-convívio (bar) do IPOR um local de permanência dos alunos no horário extra curricular, o CLP tem vindo a dinamizá-lo com exposições temáticas da língua e cultura portuguesa, trabalhos realizados pelos alunos e a divulgação da imprensa portuguesa.

B. Acção Cultural do IPOR

1.1. Acções dirigidas aos alunos do IPOR

- **Palestra do Arqto. Mário Duque sobre Património Arquitectónico, no âmbito do curso de Turismo e Cultura de Macau;**
- **Palestra do Sr. Cônsul Manuel Cansado de Carvalho sobre Identidade Cultural, no âmbito do curso de Turismo e Cultura de Macau;**

- **Palestra do Presidente interino do IPOR sobre Macau como território Multicultural e Multilinguístico;**
- **Concurso de soletração, por ocasião da festa de Natal.**

1.2. Exposições e encontros na Galeria da Livraria Portuguesa:

O IPOR, conjuntamente com a Livraria Portuguesa, disponibilizou o espaço da Galeria da Livraria Portuguesa para o lançamento de livros e exposições da Casa de Portugal e de outras instituições.

C. Edições

Não foram editadas obras no ano de 2009.

D. Leitorados e Cursos de Português na República Popular da China

O IPOR manteve a tutela administrativa dos leitorados da China durante o ano de 2009.



Relatório contabilístico para o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009



Relatório contabilístico para o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009

Conteúdo:

- **Balanço**
- **Demonstração de resultados**
- **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- **Notas**
- **Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxos de caixa analíticos, obtidos directamente do sistema contabilístico.**



IPOR-Instituto Português do Oriente

Balanço Sintético

em 31 de Dezembro de 2009

	<u>NOTAS</u>	<u>Dez-09</u>	<u>Dez-08</u>
Activo		Euros	Euros
Activos correntes			
Depósitos bancários e caixa		205,836	13,981
Clientes	3	96,641	10,881
Outros devedores	4	175,717	210,909
Inventários (existências)	5	247,433	254,044
		<u>725,627</u>	<u>489,815</u>
Imobilizado			
Imobilizado corpóreo	6	162,256	198,176
Imobilizado incorpóreo		-	-
Imobilizado em curso		-	-
		<u>162,256</u>	<u>198,176</u>
Acréscimos de proveitos e antecipações	11	17,414	35,681
Total do activo		<u>905,297</u>	<u>723,672</u>
Passivo			
Passivos correntes			
Fornecedores	7	1,538	20,367
Sector público estatal	8	-	-
Outros credores	9	27,826	9,229
		<u>29,364</u>	<u>29,596</u>
Acréscimos, antecipações e Sub. Imo.	10	52,697	54,990
		<u>52,697</u>	<u>54,990</u>
Total do passivo		<u>82,061</u>	<u>84,586</u>
Situação Líquida			
Fundos próprios-Dotação inicial		300,000	300,000
Reserva legal		10,500	10,500
Doações		4,994	4,994
Resultados transitados		323,592	379,886
Resultados líquidos do exercício		184,150	(56,294)
		<u>823,236</u>	<u>639,086</u>
Total dos capitais próprios		<u>823,236</u>	<u>639,086</u>
Total dos passivo e capital próprio		<u>905,297</u>	<u>723,672</u>



IPOR-Instituto Português do Oriente

Demonstração de resultados
do período de 1 de Janeiro de 09 a 31 de Dezembro de 2009

	<u>Notas</u>	<u>Dez-09</u> Euros	<u>Dez-08</u> Euros
Proveitos e Ganhos			
Vendas (Edições e Livraria)	12	23,686	34,589
Cursos de línguas	13	347,468	301,463
Comparticipações	14	473,910	620,679
Outras receitas	15	55,077	51,795
Total de Proveitos operacionais		900,141	1,008,526
Custos e perdas			
Custos de mercadorias vendidas (livrar)	16	(19,876)	(20,684)
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	(339,349)	(375,495)
Despesas com o pessoal	18	(562,360)	(632,075)
Outras despesas e encargos	19	(4,601)	(3,286)
Amortizações		(13,245)	(23,809)
Provisões		-	-
Total de custos operacionais		(939,431)	(1,055,349)
Resultados operacionais		(39,290)	(46,823)
Resultados financeiros	20	(3,555)	(6,564)
Outros custos e proveitos	21	226,995	(2,907)
Resultados líquidos do exercício		184,150	(56,294)



IPOR-Instituto Português do Oriente

Demonstração de Fluxos de Caixa

do período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 08

	<u>Notas</u>	<u>Dez-09</u>	<u>Dez-08</u>
		Euros	Euros
	22		
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos operacionais			
Vendas (edições e livraria)		35,365	25,941
Cursos de línguas		292,164	343,590
Subsídios de exploração recebidos		512,236	569,016
Outros proveitos operacionais		55,077	51,795
Total de recebimentos operacionais		<u>894,842</u>	<u>990,342</u>
Pagamentos operacionais			
Pagamentos de fornecimentos e serviços		(377,252)	(387,352)
Pagamento relativos ao pessoal		(567,251)	(624,969)
Outros pagamentos		(38,213)	(4,734)
Total de pagamentos operacionais		<u>(982,716)</u>	<u>(1,017,055)</u>
Fluxos de caixa das actividades operacionais		<u>(87,874)</u>	<u>(26,713)</u>
Fluxos de investimento			
Abates+/Aquisições- de imobilizado		(1,364)	(914)
Receitas da venda de imobilizado		284,648	
Total de fluxos de investimento		<u>283,284</u>	<u>(914)</u>
Fluxos de financiamento			
Juros recebidos e encargos financeiros		(3,555)	(6,564)
Fluxos líquidos de caixa		<u>191,855</u>	<u>(34,191)</u>
Saldo de tesouraria no início do período		13,981	48,172
Saldo de tesouraria no fim do período		<u>205,836</u>	<u>13,981</u>



IPOR-Instituto Português do Oriente					
Demonstração de Alterações no Capital Próprio					
	Dotação inicial capital	Reserva legal	Outras Res. Doações	Resultados transitados	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	300,000	10,500	4,994	379,886	695,380
Resultado do período	-	-	-	(56,294)	(56,294)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	300,000	10,500	4,994	323,592	639,086
Resultado do período	-	-	-	184,150	184,150
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	300,000	10,500	4,994	507,742	823,236

Notas às demonstrações financeiras

1. Informação sobre o IPOR - Instituto Português do Oriente

O IPOR – Instituto Português do Oriente é uma pessoa colectiva de direito privado, com natureza associativa, autonomia financeira e património próprio, tendo sido criado por escritura pública em Macau em 19 de Setembro de 1989, nos termos do decreto-lei n.º 58/99 de 11 de Setembro e durará por tempo indeterminado. O IPOR está classificado em Macau, como pessoa colectiva de utilidade pública administrativa. A sede jurídica do Ipor é em Lisboa - Portugal, mas a sua direcção executiva e todos os órgãos estatutários estão sedeados em Macau no Edifício de S. Rafael. A instituição tem por finalidades, em termos gerais a preservação e difusão da língua portuguesa no Oriente, promover o conhecimento das culturas orientais, aprofundar o diálogo inter cultural entre os Portugueses e os povos do Oriente, apoiar as comunidades de raiz portuguesa, concorrer para o intercâmbio e cooperação entre Portugal e os países da região Ásia-Pacífico e contribuir para que Macau seja o pólo aglutinador de uma presença cultural renovada de Portugal no Oriente e local privilegiado de relacionamento entre o Oriente e o Ocidente.

Os associados fundadores do IPOR são o Instituto Camões e a Fundação Oriente. Os associados ordinários do IPOR são:

- O Banco Espírito Santo
- O Banco Nacional Ultramarino
- A CESL-Ásia Investimentos e Serviços, SARL
- A EDP-Electricidade de Portugal, SA
- A Hovione – Sociedade Química, SA
- O IPE-Investimentos e Participações Empresariais, SA
- Portugal Telecom Internacional, SGPS, SA

A participação dos associados fundadores para o fundo associativo é a seguinte:

- Instituto Camões – 51%
- Fundação Oriente – 44%

A participação dos associados ordinários foi subscrita e realizada caso a caso e está divulgada no Balanço do IPOR.

2. Principais políticas contabilísticas

(a) Base de preparação das demonstrações financeiras

As contas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e estão em conformidade com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Macau.

(b) Reconhecimento de proveitos

Os proveitos relativos a propinas são reconhecidos no período escolar a que respeitam. Os subsídios de exploração normalmente são reconhecidos no período em que são recebidos, a menos que haja indicação que se referem a mais que um período, caso em que serão distribuídos pelos períodos a que se referem.

Os subsídios para investimentos são registados em proveitos diferidos e vão sendo transferidos para proveitos à medida e na proporção em que forem sendo amortizados os Imobilizados com eles relacionados.

(c) Activos fixos tangíveis e intangíveis

Os activos fixos tangíveis e intangíveis são registados pelo seu custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas de acordo com o método da linha recta de modo a amortizar completamente o custo de cada activo durante a sua vida útil esperada. As taxas de amortização utilizadas são as seguintes:

Edifícios escolares	2%
Instalações	10%
Material de carga e transporte	20%
Mobiliário e equipamentos de escritório	20%
Computadores	25%
Elementos diversos	14,28 a 25%
Custos plurianuais	33.33%

(d) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas dessas transacções. Os activos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para moeda local à taxa de câmbio da data de balanço se essa conversão se traduzir numa perda cambial que será reconhecida.

(e) Inventários (existências)

Os inventários devem ser calculados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários é determinado utilizando o método do custo médio ponderado, ou seja o método segundo o qual o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens similares no início do período e do custo de itens similares comprados ou produzidos durante o período.

3. Clientes

Os saldos de clientes em 31 de Dezembro de 2009, correspondem a dívidas de clientes que serão todas liquidadas no início do ano seguinte.

4. Outros devedores

	Euros	Euros
	2009	2008
AF Amagao	-	13,642
AF Amagao-Mercadorias contrato	174,727	197,267
Outros devedores	990	-
	175,717	210,909

A dívida da AF Amagao que constava do Balanço de 2008 foi abatida, já que não correspondia a um valor exigível e a rubrica AF Amagao-Mercadorias contrato foi reduzida para os valores máximos de mercadorias que a AF Amagao terá de devolver no fim do contrato de concessão da Livraria.

5. Inventários (Existências)

	Euros	Euros
	2009	2008
Mercadorias IPOR	243,284	245,479
Mercadorias à Consignação	4,149	8,565
	247,433	254,044

O valor das existências corresponde ao valor de inventário realizado pelo IPOR com referência a 31 de Dezembro e ao valor das Mercadorias à Consignação existentes na AF-Amagao.

6. Imobilizado

A situação do Imobilizado está evidenciada no mapa seguinte:



Descrição	Valor de aquisição				Amortizações				Val. Líquido
	1/1/2009	Adições	Abates	12/31/2009	1/1/2009	Exercício	Abates	12/31/2009	
Edifícios e outras construções	128,921	-	31,221	97,700	28,363	2,578	7,181	23,760	73,940
Sistemas de segurança	4,534	-	-	4,534	4,534	-	-	4,534	-
Veículos ligeiros motorizados	46,951	-	-	46,951	46,598	353	-	46,951	-
Ferramentas e utensílios	1,784	-	-	1,784	1,784	-	-	1,784	-
Mobiliário de escritório	154,762	-	-	154,762	152,567	2,195	-	154,762	-
Mobiliário de residências	4,589	1,364	-	5,953	4,589	273	-	4,862	1,091
Obras de arte-pinturas	73,551	-	-	73,551	0	-	-	0	73,551
Minicomputadores e proc. de texto	127,572	-	-	127,572	108,246	6,965	-	115,211	12,361
Outro equipamento de escritório	33,758	-	-	33,758	32,660	381	-	33,041	717
Equipamentos e maq n/electrónica	2,349	-	-	2,349	1,794	139	-	1,933	416
Aparelhos de ar condicionado e aq.	12,719	-	-	12,719	12,719	-	-	12,719	-
Aparelhos de som e imagem	133,448	-	-	133,448	132,908	360	-	133,268	180
Programas de computador	26,507	-	-	26,507	26,507	0	-	26,507	-
Total	751,445	1,364	31,221	721,588	553,269	13,244	7,181	559,332	162,256

As novas adições ao Imobilizado foram pouco significativas de valor equivalente a 1.364 Euros, sendo o valor do abate o valor que se calculou como valor de custo do andar vendido.

7. Fornecedores

O valor de Fornecedores refere-se apenas a dívidas correntes não vencidas e que serão liquidadas no início de 2010.

8. Sector Público Estatal

Não existem dívidas ao Sector Público Estatal em 31/12/2009.

9. Outros credores

	Euros	Euros
	2009	2008
Remunerações e descontos	4,337	9,229
Colaboradores diversos-PC Virtual	1,309	-
Fundação Oriente-Lisboa	22,180	-
	27,826	9,229

O valor de remunerações e descontos em 31/12/2009 diz principalmente respeito a descontos para Assistência.

O valor da Fundação Oriente corresponde a uma Comparticipação adicional efectuada por essa entidade

10. Diferimento de proveitos

Foram recebidas propinas do SAFP relativas a cursos que se realizam em 2009 e 2010, pelo que se diferiu uma parte proporcional do valor recebido para 2010 (Valor equivalente a 52.214 Euros). Foram feitos acréscimos de custos relativos ao Fundo Fixo de Caixa no valor 483 Euros.

11. Acréscimos de proveitos

Foram considerados os seguintes acréscimos de proveitos:

	Euros	Euros
	2009	2008
Subsídios a receber da Fundação Oriente	-	14,810
Subsídios a receber do ICA	-	8,720
BES-Comparticipação a receber do BES	7,384	7,384
EDP_CEM	7,384	-
Vendas à consignação a receber	2,645	4,767
	17,413	35,681

12. Vendas

	Euros	Euros
	2009	2008
Vendas de mercadorias	17,453	3,111
Edições	334	19,279
Consignação	5,899	12,188
Vendas em exposições	-	11
Total	23,686	34,589

13. Cursos de língua portuguesa

	Euros	Euros
	2009	2008
Cursos do CLP	291,199	237,451
Cursos do IFT	34,587	43,034
SAFP	21,682	20,978
Total	347,468	301,463

14. Participações de associadas

	Euros	Euros
	2009	2008
Participações de associadas e subsídios		
Instituto Camões	251,881	293,770
Fundação Oriente	177,725	261,873
CEM_EDP	7,384	7,384
BES	7,384	7,384
BNU	7,384	7,384
CESL	7,384	7,400
Hovione	7,384	7,351
PT	-	-
CA STDM	7,384	7,384
Fundo Stanley Ho	-	20,749
	473,910	620,679

15. Outras receitas

	Euros	Euros
	2009	2008
Patrocínio do Fundo de Turismo	-	839.0
Patrocínio do Jornal Tribuna	-	2,004.0
Café Oriente	11,079	9,255.0
Outras receitas	1,554	606.0
Biblioteca	1,258	-
Recuperação de custos da livraria	41,186	39,091
TOTAL	55,077.0	51,795.0

A recuperação de custos da livraria refere-se ao reembolso recebido do concessionário correspondente ao total das Despesas com o pessoal da livraria.

16. Custo das mercadorias vendidas

O custo de vendas resulta do valor da soma algébrica das aquisições do exercício mais o valor da existência inicial, menos o valor da existência final, já que as mercadorias contabilisticamente são movimentadas em sistema de inventário intermitente.

17. Fornecimentos e serviços de terceiros

Apresentam os valores seguintes:

	Euros	Euros
	2,009	2,008
Electricidade	27,515	29,517
Água	879	920
Cafetaria	7,080	5,293
Livros, documentação técnica e Cd's	62	208
Material de escritório	5,280	4,890
Despesas de representação	481	108
Combustíveis	1,860	2,174
Artigos para oferta	18	-
Rendas e alugueres	5,752	5,603
Despesas de comunicação	4,768	7,369
Seguros	695	614
Transportes de mercadorias e pessoal	1,823	8,674
Deslocações e estadias	3,686	5,421
Honorários	-	-
Contencioso e notariado	2,330	3,704
Conservação e reparação	13,286	9,286
Publicidade e propaganda	285	1,655
Limpeza, higiene e conforto	10,063	9,024
Vigilância e segurança	18,103	15,981
CLP-Centro de língua portuguesa	30	10
GAC-Gabinete de acção cultural	-	370
Leitorados	148,128	157,190
Colaboradores externos	59,819	54,389
Avenças e tarefas	21,143	41,993
Jornais e revistas	1,371	517
Outros fornecimentos e serviços	4,892	10,585
TOTAL	339,349	375,495

18. Despesas com o pessoal

	Euros	Euros
	2009	2008
Vencimentos da administração	93,916	140,816
Remunerações do pessoal	463,311	472,395
Encargos sobre remunerações	711	711
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	446	424
Outros custos com o pessoal	3,976	17,729
TOTAL	562,360	632,075

As Remunerações do pessoal incluem o valor de euros 41.186 relativos a remunerações do pessoal da livraria, que foram integralmente reembolsados pelo concessionário como já foi referido na nota anterior 17.

Os Outros custos com o pessoal referem-se principalmente a indemnizações e remunerações de fim de contratos com o pessoal.

19. Outras despesas e encargos operacionais

	Euros	Euros
	2009	2008
Ofertas & amostras de existências	4,601.0	1,286.0
Subsídios aos estudantes	-	2,000.0
TOTAL	4,601.0	3,286.0

20. Resultados financeiros

	Euros	Euros
	2009	2008
Juros obtidos	1	30
Diferenças de câmbio favoráveis	-	2,259
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(1,697)	(8,002)
Serviços bancários	(1,584)	(851)
Juros suportados	(275)	-
TOTAL	(3,555)	(6,564)



21. Outros custos e proveitos

	Euros	Euros
	2009	2008
Redução de provisões	0	183.0
Mais-valia na venda de Imobilizado	260,607	2,840.0
Correcções de exercícios anteriores	27	21,348.0
Fundo Stanley Ho	-	22,424.0
Multas e penalidades	(54)	(17)
Correcções de exercícios anteriores	-	(46,183)
Actualização do valor de existências contrato Amagao	(19,414)	(3,502)
Abate de valor de Consignação Amagao	(13,426)	-
Abate dos saldos dos Fundos Fixos de Caixa	(745)	-
TOTAL	226,995.	(2,907)

Os outros custos e proveitos apresentam um saldo favorável de Euros 226.995 provenientes da mais-valia da venda do Andar do andar do Edifício da Livraria e da actualização (redução) do valor das existências do contrato de Concessão da Livraria e da anulação do débito da Af Amagao que se verificou não ser exigível.

Os valores acima indicados relativos ao ano de 2008 foram devidamente comentados no relatório do exercício anterior.

Os valores de que resulta a mais-valia na venda do sétimo andar do Edifício da Livraria são os seguintes:

- Valor de venda	MOP 3.400.000	EUR 284.615
- Abate do andar	MOP -372.966	EUR -31.221
- Abate da Amortização do andar	<u>MOP 85.786</u>	<u>EUR 7.181</u>
- Mais-valia na venda do andar	<u>MOP3.112.820</u>	<u>EUR 260.574</u>

22. Fluxos de caixa

Os fluxos de caixa evidenciam as receitas recebidas e os montantes de gastos dispendidos. Parece-nos de realçar que a fonte mais importante de receitas resultou da venda do andar da Livraria. Os subsídios e participações recebidos atingiram também um valor importante e correspondem às contribuições dos instituidores. Do lado dos gastos o valor mais significativo foi o de gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços de terceiros.

O aumento dos valores de tesouraria no período de Jan/Dez 2009 foi de 191.854 Euros.



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
東方葡萄牙學會

IV

NOTA FINAL



IV

NOTA FINAL

O Plano de Actividades de 2009 foi integralmente cumprido, de acordo com as orientações dos Exmos. Associados em Assembleia-Geral de 19 de Junho de 2009, e na estrita observância do Orçamento igualmente aprovado na mesma Assembleia-Geral.

De salientar o aumento significativo de alunos do IPOR no ano de 2008/2009, com 1516 alunos no 2º Semestre do ano lectivo de 2008/2009 comparado com o 1º semestre de 2008/2009 com 1189 alunos.

O IPOR passou a ser a instituição de Macau que ministra regularmente cursos de língua portuguesa aos funcionários públicos, aos alunos do Instituto de Formação Turística, ao Corpo da PSP, dos Bombeiros e dos Guardas Prisionais, e ao Centro de Estudos Jurídicos e Judiciários.

No ano de 2009 a Acção Cultural promovida pelo IPOR dirigiu-se apenas aos alunos do IPOR, embora o IPOR tenha sido favorável a várias iniciativas culturais realizadas na galeria da Livraria Portuguesa, por instituições Macau e sem encargos para o IPOR.

No que respeita à Conta sublinham-se os aspectos seguintes:

- Aumento das receitas com os cursos de língua portuguesa (€46.005), actividade do Bar (€1.824) e recuperação de custos da Livraria (€2.095).
- Acréscimo de proveitos no montante de €17.413 referente, respectivamente a contribuições associativas referentes a 2009 ainda por pagar pelos Associados BES e EDP (€14.768) e com vendas à consignação a receber (€2.645).



- **Diminuição dos encargos com o pessoal no valor de €79.715;**
- **Diminuição dos encargos com os fornecimentos e serviços de terceiros no valor de €36.146.**
- **Actualização/redução do valor das existências do contrato de Concessão da Livraria e da anulação do débito da *Af Amagao* que se verificar não ser exigível.**
- **Saldo favorável de custos e proveitos de Euros 226.995 provenientes da mais-valia da venda do 7º do andar do Edifício da Livraria.**

Director

Dr. Rui Manuel de Sousa Rocha

Vogais:

Dra. Maria do Céu de Oliveira Rosa de Almeida Chantre

Dra. Ana Paula Paiva Dias